

Jovializar por aí...

Coordenação de Paula Moreira de Carvalho



AESA pela terra das pipes...

No âmbito do Programa Erasmus +, na terceira semana de outubro, duas professoras do AESA, Elisabete Simões e Helena Freixo, rumaram até à cidade de Edimburgo, a capital da Escócia, para frequentar durante uma semana um curso de desenvolvimento da língua inglesa e tudo mudou... não, nem tudo, mas a frequência do mesmo não as deixou indiferentes!

Ao embarcarmos nesta pequena aventura tínhamos como principal objetivo melhorar os nossos conhecimentos na língua inglesa e aprender +. É por isso que somos professoras e, consequentemente, aconteceu!

O curso, que decorreu durante os cinco dias da semana, repartido em duas partes, de manhã, gramática e escrita, e, à tarde, oralidade, revelou-se bastante produtivo. Articulado de forma harmoniosa a teoria e a prática da língua, peço apenas por saber a pouco! Mas, que há a dizer de ter comido e a pouco lhe ter saído? Que seja novamente servido!

Para além das aulas, todos os dias tínhamos atividades, acompanhadas por um dos nossos professores, o que nos permitiu conhecer não só a cultura e a história dos escoceses, particularmente da cidade de Edimburgo, mas também os seus hábitos e costumes.

Na nossa breve estadia, apercebemo-nos do quanto este pequeno país e as suas gentes são parecidos com Portugal e com os portugueses, semelhanças estas que vão muito para além da sua pequena dimensão e do facto de haver escoceses espalhados por toda a parte do mundo. No geral, os escoceses são afáveis, apesar das inúmeras barbáries e bárbaros que povoam a sua história, e alegres, mesmo que o tempo insista em continuar eternamente "foggy" e não os deixe ter saudades da chuva! "Perguntava um senhor, em tom de desabafo, a uma



criança: - Quando será que deixa de chover?, ao qual ela respondeu: "- Sei lá, eu apenas tenho sete anos, como quer que lhe saiba responder?" piadas como esta fazem todo o sentido neste lugar...

Para além de termos visitado os principais monumentos e museus de Edimburgo, cidade lindíssima, pudemos igualmente desfrutar da sua vida noturna, principalmente dos *pubs*, espaços frequentados por pessoas dos 18 aos 80, a qualquer hora do dia! Ao som das *bag pipes*, tocadas por estoicos "pipers" de pernas roxas, calcorríamos vezes sem conta as ruas da cidade, pintadas de castanho e povoadas de fantasmas tementes a bruxas, habitando prédios que insistem em manter as suas chaminés dignas de palácios saídos de um conto de fadas.

No país sobre o qual o *Brexit* é notícia, sendo lá um assunto tabu, também há uma bebida nacional. Se aqui, na terra do Zé Povinho temos a água-pé, o bom vinho, por lá podemos desfrutar da água da vida, o belo do *Whisky*. E se não apreciar... a cerveja não é de rejeitar!

Muito mais haveria para dizer... No entanto, e em hora de balanços, gostaríamos de referir que o mesmo foi extremamente positivo, tendo a experiência sido bastante enriquecedora.

Embarcámos nesta aventura porque vimos nela uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional, pois só sendo mais conhecedores da realidade *in loco* podemos ser melhores profissionais!

Bem, sabemos que a escola só existe se existirem alunos, mas não a conseguimos conceber sem professores e

Both

We just arrived and it's raining
But the spirit isn't down
The change isn't comfortable
Neither just made by words
The new it's necessary
Like the water that falls in the ground
growing the grass
The new is full of new
moments and gaps
Let the adventure begin

restantes "atores". E não nos levem a mal, mas, neste palco, o papel principal aos docentes cabe, pois só eles poderão fazer a diferença ... a menos que queiramos ter uma farsa! E, sim, valeu muito a pena, acreditem ... apesar de todos os receios iniciais, preferimos, de longe, ser nós as personagens principais desta "história", cabendo-nos o papel de a relatarmos!

Professoras Elisabete Simões
e Helena Freixo, AESA